

Lula acusa Brizola de recriar Proconsult

Telefoto de Fernando Pereira

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP — Mais tranqüilo do que na véspera e reafirmando a convicção de que vai ao segundo turno, o candidato Luís Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que o candidato Leonel Brizola (PDT) está tentando recriar o Proconsult de 1982, através de uma política de fato consumado, só que com outros interesses.

De acordo com Lula, o único fato concreto que existe é o que está dentro das urnas e que, se houver qualquer dúvida, basta pedir recontagem de votos. Lula reconheceu que, no Brasil, uma tentativa de fraude sempre é preocupante, lembrando que "roubalheiras" acontecem até mesmo em eleições sindicais ou em clubes de futebol. Ele considerou óbvia a vantagem de Brizola na apuração, lembrando que, na totalização, entraram de imediato os votos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, onde o ex-Governador tem reconhecida liderança. Mas garantiu que a situação se reverterá no momento em que começarem a entrar os votos do Norte e Nordeste, além de Minas Gerais e São Paulo. O PT acredita que a vantagem final sobre Brizola ultrapassará a casa de um milhão de votos, mas Lula considera que o número pode cair, dependendo do percentual de abstenções no Nordeste.

O candidato do PT voltou a acordar tarde ontem. Em sua ca-

sa, em São Bernardo do Campo, recebeu pela manhã a visita de dois irmãos: o sindicalista José Ferreira da Silva, o Frei Chico, e Genival Inácio da Silva. Dos dois, Frei Chico foi o único a visitar o irmão com uma camiseta do PT, mas fez questão de dizer que não abandonara suas conhecidas convicções de militante do PCB e votara em Roberto Freire. Lula garantiu que já se dava por satisfeito por vê-lo vestir, literalmente, a camisa do partido.

Ao contrário do dia anterior, ontem, Lula concedeu entrevista mais cedo. Revelou que pediria ao partido dois dias de descanso e, à tarde, deixou sua casa com malas no carro, para voltar apenas amanhã à noite. Lula disse que passará o fim de semana no interior de São Paulo, mas não revelou o local (provavelmente num sítio em Ibiúna, do amigo Roberto Teixeira).

Outra demonstração do bom-humor de Lula veio através das mãos de seu Assessor de Imprensa, Ricardo Kotscho, que, por volta do meio-dia, brindou os jornalistas com um garrafão de cachaça com cambuci, para amenizar a longa espera. Até o final da tarde, boa parte do conteúdo havia desaparecido.

Apesar de estar acompanhando a divulgação dos números da apuração pelas emissoras de televisão, Lula criticou o trabalho lento, até agora, do TSE. Segundo ele, é ruim que os meios de comunicação tenham informa-

ções mais precisas que o órgão responsável pela apuração. E, mesmo com os resultados desfavoráveis (no início da manhã, a diferença era favorável a Brizola em mais de um milhão de votos), Lula disse que as projeções indicavam sua presença no segundo turno por apresentar uma votação mais uniforme em vários Estados, ao contrário de Brizola.

O candidato petista confirmou ontem que o PT já está promovendo discussões com lideranças de outros partidos de esquerda para a formação de uma frente progressista. Preferiu, porém, não adiantar nomes, segundo ele, para não atrapalhar as negociações, mas revelou que os resultados são bons.

Lula voltou a reafirmar que não pretende mudar o vice de sua chapa e garantiu que qualquer composição partidária se dará em cima do programa de governo. Sobre a defesa do parlamentarismo, já apresentada ontem pelo candidato derrotado do PMDB, Ulysses Guimarães, Lula considerou uma "falta de assunto e um golpe". Lembrou que Ulysses teve a chance de aprovar o sistema parlamentarista durante a Assembléia Constituinte, quando tinha à sua disposição 345 deputados, mas preferiu não o fazer.

— Não sei por que quer agora. Acho que ele imagina ter muita força no Congresso e já se imagina o Primeiro-Ministro — concluiu.



Lula, antevendo o segundo lugar, ergue os braços em frente a sua casa